

Enfermagem em Foco – N.º 109

30 Novembro, 2017



AGOSTO – OUTUBRO 2017

Nesta última publicação do ano, fazemos o balanço do processo negocial em que os 55 dias de luta em 2016, mais as inúmeras greves e lutas desencadeadas em 2017, sempre com várias reuniões negociais pelo meio com o Ministério da Saúde, a sua equipa e a ACES, culminaram num conjunto de compromissos assumidos pelo Ministério da Saúde que, embora não correspondendo ao que o SEP e o SERAM tinham inscrito no seu Caderno Reivindicativo e desejavam fosse atingido, é um avanço significativo na situação dos enfermeiros.

Abordamos a proposta Reivindicativa Comum para 2018 na valorização do trabalho e dos trabalhadores da Administração Pública.

Houve eleições para o Conselho Geral e Supervisão da ADSE cujo resultado deu vitória à lista apoiada pelo SEP, três dos quatro lugares, e surpreendentemente os representantes do Governo decidiram eleger o único candidato eleito pela lista apoiada pela UGT.

Oportunidade para informar do novo CCT para as Instituições de Solidariedade Social após reuniões difíceis com a CNIS .

Ainda no setor privado divulgamos que a direção do SBSI solicitou conciliação com o SEP e os trabalhadores do Hospital da Cruz Vermelha vão voltar à greve nos dias 4 e 5 de dezembro.

O testemunho da colega Maria José Viana de Almeida sobre a greve de 1976 é indispensável para compreensão do presente e do futuro no que diz respeito às conquistas laborais e sociais.

Fica ainda o desafio à participação no debate “Carreira de Enfermagem – o nosso futuro”, o primeiro a realizar em Lisboa, já a 16 de dezembro.